

“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

1- JESUS CRISTO É A PORTA.

Entendemos que a queda de Adão gerou consequências eternas: A natureza do homem se tornou pecaminosa.

Essa natureza agora pecaminosa determina que o homem se afaste cada vez mais de Deus.

E quanto mais o homem se afasta de Deus, mais desfigurado se torna por causa das consequências da queda.

Na queda o homem se torna potencialmente mal.

Não é por acaso que o primeiro homem tenha sido colocado num jardim onde havia vida e morte!

E esse jardim, é um cenário onde tem a vida e a morte.

E a pergunta lógica seria: “Mas isso quer dizer que a gente não tinha escolha?”

Teríamos se tivéssemos escolhido a árvore da vida, então teríamos vida.

Problema é que o Senhor avisou a gente que havia um inimigo, mas a gente nos preparou pra isso.

O Senhor avisou quando disse que era pra gente: Plantar, cuidar e guardar o jardim! “Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.”

Guardar de quem, se todos os animais nos eram submissos?

Os animais também fazem parte do Jardim.
E Adão também fazia parte do jardim.

Representados em Adão, éramos ao mesmo tempo jardineiros, e também parte do jardim.

Então quando Deus disse que o homem deveria guardar o jardim era guardar de quem? (Gn 2:15)...
Seja como for, Deus deixa nas entrelinhas que existe um inimigo.

A questão é: Porque é que a gente não foi comer da árvore da vida primeiro, para então poder enfrentar o inimigo e não ser derrotado?

Nunca saberemos essa resposta.

Mas Deus sabia, por isso criou tudo já pronto para esse momento.

A Bíblia apresenta Jesus como último Adão... (1Co 15:45), mas com Jesus foi diferente.

Jesus como homem (Adam) também teve de enfrentar o inimigo!

Mas antes do enfrentamento Jesus busca primeiro a vida!

É como se Jesus comesse primeiro da árvore da Vida.

E quando Ele faz isso?

Os Evangelhos mostram que antes da tentação de Jesus, acontece primeiramente seu Batismo!

Por um minuto, imagine que você está atrás de Jesus na fila de batismo do João Batista... Aí chega Jesus, e João diz assim:

“Eu não vou batizar o Senhor não!”

E você já pensa:

“O que será que esse rapaz fez que João não quer batizá-LO?”

Então você ouve o João dizendo:

“Eu não vou batizar o Senhor, porque é o Senhor quem tem de me batizar!”

E aí você pensa:

“Mas quem é esse homem que pode batizar o João?”

Na sequência, você ouve a resposta Dele dizendo:

“Olha João, por enquanto, vamos cumprir toda a justiça de Deus.”

Aí você pensa:

“Mas do que esse cara está falando?”

Você não percebe, mas se você estivesse diante desse diálogo, então você estaria assistindo a conversa de gigantes!

Você está diante de dois gigantes: O maior homem do Antigo testamento, e o Maior de todos os tempos!

O último homem do Antigo Testamento!
E O Inaugurador do Novo testamento!

Ao acompanhar esse diálogo, você simplesmente está diante de gigantes:

O último sumo sacerdote da ordem de Arão, passando o sacerdócio para o primeiro e único Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque.

Você está diante de gigantes!

Essa é a conversa entre os dois maiores homens da história do mundo!

O maior homem do Antigo Testamento, e O Deus que Se fez homem para inaugurar um Novo Testamento!

Ler essa conversa é estar diante de gigantes.

Esse gigante que o próprio Deus está aqui, sendo batizado por um homem do Antigo Testamento.

E porque Ele está sendo Batizado?

O que o Batismo de Jesus nos revela?

Ele está sendo batizado nas águas, para cumprir a justiça!

E qual é a justiça?

Se você estivesse na fila e fizesse essa pergunta à Jesus, ele provavelmente lhe diria:

“Eu sou último Adão (do Heb: Homem, humano, humanidade)... Eu sou O Adão se submete a vontade do Pai! Eu sou o homem que vai enfrentar o inimigo que estava no jardim, mas diferente do primeiro Adão, Eu escolho a Vida... Eu estou pronto pra fazer a vontade do Pai...

E quando Ele entra nas águas, e se batiza, a voz do Pai ecoa no mundo dizendo: Este é o meu filho amado que me traz alegria! (Mt 3:17)

Na sequência, o Espírito Santo vem sobre Ele!

E você pode dizer: “Está vendo Ele é Deus!”

E é verdade Jesus é Deus mesmo. Ele é verdadeiramente Deus verdadeiramente Homem!

Mas ali, naquele momento Ele é: “O verdadeiramente Homem!”

Jesus Cristo, é o Homem que Deus sempre quis!
Ele é o Modelo de Homem que Deus sempre quis!

Por isso quando você for batizar alguém que já foi convertido (salvo) por Jesus, você pode dizer:

“Olha, eu batizo você assim como aprendemos com o batismo de Jesus: Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, para que você seja alguém que produza alegria em Deus, o homem que produz alegria em Deus, o homem que faz ficar contente.”

“Este é o meu filho amado: Este este é o homem à Minha imagem e semelhança e que me traz alegria!”

Perceba que (como Homem), antes de enfrentar o inimigo, Jesus primeiro (diferente de Adão) Prefere cumprir a vontade do Pai... Ele escolhe a Vida!

Diferente do que o primeiro Adão fez.

E só depois disso, é que O Espírito Santo vem diz pra Ele: Vem, agora vamos enfrentar o inimigo. Agora vamos ao deserto!

Jesus faz a trajetória!
Ele é o último Adão como nos ensinou Paulo.

Ele está fazendo figurativamente mesmo trajeto do primeiro Adão.

Por isso no Apocalipse Ele é apresentado como aquele que venceu “Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, que venceu para abrir o livro e os seus sete selos.”(Ap 5:5).

Veja que Jesus é apresentado como último Adão para restaurar o que foi destruído.

Veja que Jesus está fazendo o mesmo teste, só que agora ele está em outro ambiente: O primeiro homem estava no ambiente do jardim, e o adversário foi lá e derrubou o homem que terminou expulso do paraíso no jardim do Éden.

Por isso agora, não tem mais jardim, só tem deserto. E aí o último Adão vai pro deserto, enfrentar o adversário no ambiente dele.

E vencendo o inimigo, Jesus agora pode prometer o paraíso para os homens que haviam sido vencidos pelo pecado... “Em verdade te digo: Hoje, estarás comigo no paraíso.” (Lc 23:43) Essas foram Suas últimas palavras antes de dizer: Está consumado.

As pessoas discutem se Jesus tomou ou não as chaves do inferno do diabo... Uns dizem que Jesus tomou,

outros dizem que Ele sempre teve.

Eu não me preocupo com isso, as chaves do inferno não me interessam...

Mas eu sei que na Cruz, Jesus Cristo se tornou a chave, do Paraíso!

Ele se tornou a própria Porta que dá acesso ao céu! Para entrar no Céu, tem uma porta, e Essa Porta é Jesus!

Na Cruz Jesus inaugura a possibilidade do homem retornar ao paraíso!

O homem foi expulso em Gênesis, mas agora Jesus Cristo, o cordeiro que venceu pode abrir essa possibilidade!

2- A CONVERSÃO INICIA O PROCESSO DE NOVA CRIATURA.

A- Mas precisamos lembrar que o homem nasce pecador, e que à partir da queda do primeiro Adão, o homem se perde, e perdido se torna inimigo de Deus.

E é nesse ponto que podemos enxertar nas Escrituras, que depois da queda, de Adão, todos se desviaram...

Pois como somos, todos descendentes de Adão, você e eu também fizemos parte da rebelião.

Precisamos saber que potencialmente podemos ser duas coisas distintas mas nunca ao mesmo tempo!

B- Por isso nesse hj estamos aprendemos sobre o homem e suas potências.

É preciso saber, que mesmo que eu e você estivermos irremediavelmente perdidos, existe um ser **humano restaurado (em potencial) ESCONDIDO** em nós...

Ao mesmo tempo que existe um ser **humano depravado REVELADO** em nós.

Temos em nós duas possibilidades: Uma revelada através do pecado original, e outra escondida, e que **só pode vir à lume diante da palavra de Jesus.**

Uma possibilidade é conhecida de nós: Todos nós conhecemos o tipo de pecadores que somos. Todos nós sabemos (infelizmente) nosso potencial no pecado.

C- Mas Jesus veio para desfazer as obras de Satanás. “Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do

diabo.” (1Jo 3:8).

A chegada de Jesus, revela que em cada pecador perdido e antes sem esperança, pode existir (isso é um ser em potencial) um ser humano do jeito que Deus planejou, mas que devido ao pecado original, e também aos pecados pessoais, o inferno mantém morto ou mantinha até a chegada de Jesus.

3- A PLENITUDE DA NOVA CRIATURA SÓ PODE SER REVELADA EM JESUS.

A- Já sabemos que o pecado desligou completamente o homem como imagem e semelhança de Deus.

Também sabemos que a Obra de Cristo é anterior ao pecado. Por isso entendemos que Jesus Cristo tem o poder de restaurar a primária e verdadeira identidade do ser humano.

Entendemos que mesmo caído, o homem carrega de alguma forma a “Imago Dei” por isso, existe escondido em cada pecador, (potencialmente significa que pode ser tornar) um ser humano cheio de dons, cheio de talentos, cheio de possibilidades, cheio de criatividade, cheio de Deus!

Mas que está mantido escravo.

Esse homem escravo de sua natureza caída, precisa saber que na redenção, Jesus Cristo tem o poder de

resgate!

B- Isso significa dizer que esse ser humano (que inclui eu, e também você) tem em Cristo possibilidades que nem mesmo nós conhecíamos direito!

E Jesus Cristo revela essa nova identidade quando nos submetemos À ELE... E quando Ele nos encontra!

Ou seja, Jesus devolve a esse ser humano, a identidade que lhe foi roubada no éden.

E quando você lê o Evangelho, basicamente é isso que encontramos em todas as histórias do ministério de Jesus.

Basicamente, o ministério de Jesus se ocupa de encontrar pessoas perdidas e mostrar a elas suas novas identidades, e com isso novas possibilidades!

C- Veja, quando a Bíblia fala sobre gadareno, diz que ele estava cheio de demônios, mas pra além do fato de que estava cheio de demônios, tem uma lição que transcende o ato em si.

E qual a lição que transcende o ato em si?

Que você sempre sabe o que está diante de uma ação demoníaca, quando a identidade de um ser humano

está sendo perdida.

Você pode identificar que está diante de uma ação do demônio, quando a identidade de alguém está sendo negada, ou quando a pessoa não consegue descobrir qual é sua identidade.

Quando isso acontece, significa que você está sempre diante de uma ação demoníaca em algum nível.

Quando você encontrar alguém que diz que não sabe quem é, você está diante de uma ação maligna.

É esse quadro que encontramos na história do gadareno.

Por que um ser humano está sendo sequestrado na sua identidade.

Veja que quando Jesus pergunta o nome do rapaz, são os demônios que respondem.

Será que Jesus queria mesmo conversar com demônios?

“E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.” (Mc 5:9)

Para responder essa questão veja o que está escrito no mesmo Evangelho no capítulo 1:34 “E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.”

D- Sabemos que a pergunta de Jesus não foi aos demônios, mas porque eles responderam?

Porque eles tinham conseguido suprimir toda identidade daquele rapaz.

Mas veja o que acontece logo depois da libertação: “Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti. Então, ele foi e **começou a proclamar em Decápolis** tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.” (Mc 5:18-20)

Enquanto os demônios reinavam, a identidade do Gadareno estava sequestrada, e a situação dele estava suprimida... Mas quando Jesus chega, fica claro que o rapaz tinha o potencial para ser um pregador para 10 cidades!

Na realidade o ministério de Jesus nos traz inúmeros exemplos de restauração de identidade.

É interessante aquela fala de Jesus com a mulher de Samaria, quando ele diz: Se você soubesse o presente que Deus tem pra você, quem Sou Eu, você me pediria, e eu te daria água viva.

E o que Jesus devolve pra aquela mulher é: Identidade.

É como se Ele dissesse a ela: “Eu vim aqui pra dizer

pra você quem você é! Eu vim aqui trazer sua identidade. A sua identidade: 'Quem você é, está aqui comigo. E eu vim trazer você! Você não estava me esperando? O pai disse que você estava me esperando, porque que Ele marcou uma agenda pra mim contigo aqui, e eu vim trazer a sua identidade. Você não é isso que você está vivendo!'”

E- Então, nunca se esqueça que a fé cristã, é uma fé que fala que a salvação, é a retomada da identidade de cada ser humano em nível pessoal.

É claro que isso acontece em um relacionamento coletivo, o relacionamento é comunitário sempre, mas, cada um dentro dessa comunidade vai recuperar sua identidade, vai descobrir a sua identidade.

Aliás, você mesmo pode refletir sobre o impacto da chegada de Jesus, e o que Ele fez com a sua identidade.

Quem você era antes?

Quem você é hoje?

Quem você será no futuro?

F- A Bíblia diz a Bíblia diz, que espera cada um de nós, uma pedra branca com o nosso novo nome.

Essa informação completa o ciclo de transformação de nossa Nova Identidade.

O Nome é a primeira parte da identidade de uma pessoa, quando você quer conhecer alguém vc começa perguntando seu nome.

Mas no Reino de Deus, primeiro Jesus nos mostra que nossa natureza caída não é a nossa última realidade.

Depois, a transformação do Espírito Santo nos apresenta um novo jeito de ser gente, mesmo em um mundo caído.

E como última parte dessa Nova Identidade, nós teremos acesso ao nosso verdadeiro nome.

Ou seja eu me chamo Sezar, esse foi o nome que recebi dos meus pais.

Mas esse nome, não é O MEU nome...

Esse é o nome que meu pai disse pra sociedade que eu deveria ser conhecido.

E meu pai tinha essa autoridade sobre mim para definir isso.

Quando eu nasci, ele chegou no agente do estado e disse: Olha, eu vim registrar esse menino. Ele é o meu filho, e eu quero que ele seja chamado de Sezar.

Estado desse OK!

Ele vai ser chamado de Sezar.

Essa era a autoridade do meu pai sobre mim!

Então esse é o meu nome?

Sim, porque meu pai tinha autoridade sobre mim, e disse que eu tinha de ser chamado de Sezar, então, toda vez que alguém fala o nome Sézar, eu viro pra ver se é comigo que a pessoa está falando.

Porque meu pai quis assim.

Isso aconteceu comigo...

Isso aconteceu com você...

Mas um dia, quem quiser saber seu nome, vai precisar perguntar diretamente você.

Porque iremos receber o nosso novo nome do diretamente de Deus!

E isso fecha o ciclo de transformação em nossa vida. Essa é a última parte da nossa nova identidade!

Porque você foi salvo, e sua identidade que só Deus conhecia e que estava sequestrada, começou a ser restituída no dia que você conheceu Jesus.

É Jesus quem nos apresenta nossa nova identidade.

E no final, Deus vai nos dar um nome, e vai dizer: Olha, esse nome aqui, é o seu nome! E dsse aqui é você restaurado!

Isso é salvação no âmbito pessoal.

Espero que esse assunto tenha ficado mais claro à partir de hoje.